



# RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

---

1.º Trimestre de 2021



**SPMS**<sub>EPE</sub>  
Serviços Partilhados do Ministério da Saúde



## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO .....</b>	<b>3</b>
2.1. Análise Orçamental Global .....	3
2.2. Execução da receita com referência a 31 de março de 2021 .....	4
2.3. Execução da despesa com referência a 31 de março de 2021 .....	6
<b>3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>9</b>
3.1. Balanço .....	9
3.2. Demonstração dos Resultados .....	10
3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio .....	11
3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	12
3.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras .....	13
<b>4. INDICADORES .....</b>	<b>21</b>
<b>5. CONCLUSÕES .....</b>	<b>23</b>
<b>6. ANEXOS .....</b>	<b>23</b>



---

## 1. INTRODUÇÃO

---

O presente relatório trimestral de execução orçamental enquadra-se nas obrigações legais decorrentes da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro<sup>1</sup>, do n.º 3 do artigo 121.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho<sup>2</sup>, bem como da alínea i) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos da SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E. (doravante apenas SPMS)<sup>3</sup>.

Este relatório tem por objetivos:

- Explicitar os níveis de execução orçamental, referenciando os aspetos mais relevantes da atividade financeira da SPMS, nos domínios das receitas e das despesas;
- Analisar a posição financeira, o desempenho e alterações na posição financeira da SPMS, considerando, para o efeito, o balanço, a demonstração dos resultados e a demonstração de fluxos de caixa e um conjunto de indicadores relevantes.

Este relatório considera as contas finais referentes ao exercício de 2020 e apresenta as previsões e dotações corrigidas decorrentes do Orçamento do Estado para 2021 e das subsequentes alterações.

---

<sup>1</sup> Regime jurídico do setor empresarial do Estado, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro.

<sup>2</sup> Decreto de Execução do Orçamento do Estado para 2019

<sup>3</sup> Aprovados pelo Decreto-Lei n.º 19/2010, de 22 de março e alterados pelos Decretos-Lei n.º 108/2011, de 17 de novembro n.º 209/2015, de 25 de setembro, Decreto-Lei n.º 69/2017, de 16 de junho e Decreto-Lei n.º 38/2018, de 11 de junho.



## 2. EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

### 2.1. Análise Orçamental Global

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da Empresa em termos dos principais indicadores de execução orçamental com destaque os pagamentos e recebimentos e respetivo saldo orçamental.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução orçamental					
Principais agregados	DEZ - 2020	MAR - 2020	MAR - 2021	Varição	%
Previsões Corrigidas	98 406 534,40 €	76 364 823,00 €	162 670 841,00 €	86 306 018,00 €	88%
Receitas Liquidadas	81 909 103,98 €	10 370 794,18 €	8 436 269,63 €	- 1 934 524,55 €	-2%
Liquidações anuladas	5 798 524,94 €	0,03 €	- €	0,03 €	0%
<b>Receitas Cobradas Brutas sem saldo</b>	<b>81 644 421,55 €</b>	<b>10 321 249,51 €</b>	<b>8 274 825,15 €</b>	<b>- 2 046 424,36 €</b>	<b>-20%</b>
Dotações corrigidas	96 380 065,53 €	76 364 823,00 €	162 670 841,00 €	86 306 018,00 €	113%
Cativos ou congelamentos	1 011 353,00 €	1 197 800,00 €	1 029 456,00 €	- 168 344,00 €	0%
Compromissos	80 501 578,05 €	17 854 876,70 €	25 400 547,07 €	7 545 670,37 €	42%
<b>Obrigações</b>	<b>73 124 050,29 €</b>	<b>9 724 388,92 €</b>	<b>12 718 522,78 €</b>	<b>2 994 133,86 €</b>	<b>31%</b>
Saldo de gerência anterior	331 107,00 €	- €	- €	- €	0%
Reembolsos e restituições	2 026 468,87 €	- €	- €	- €	0%
Recebimentos Líquidos (sem rest.)	79 617 952,68 €	10 321 249,51 €	8 274 825,15 €	- 2 046 424,36 €	-20%
<b>Receitas Cobradas Líquidas total (inclui saldo)</b>	<b>79 949 059,68 €</b>	<b>10 321 249,51 €</b>	<b>8 274 825,15 €</b>	<b>- 2 046 424,36 €</b>	<b>-20%</b>
<b>Despesas Pagas Líquidas de Reposições</b>	<b>71 312 168,07 €</b>	<b>8 476 742,60 €</b>	<b>5 262 301,06 €</b>	<b>- 3 214 441,54 €</b>	<b>-38%</b>
<b>Saldo</b>	<b>8 636 891,61 €</b>	<b>1 844 506,91 €</b>	<b>3 012 524,09 €</b>	<b>1 168 017,18 €</b>	<b>63%</b>

Outros indicadores	DEZ - 2020	MAR - 2020	MAR - 2021	Varição	%
Receita por cobrar no início	6 590 010,38 €	6 590 010,38 €	2 751 529,74 €	- 3 838 480,64 €	-58%
Receita por cobrar no final	2 751 529,74 €	6 639 555,02 €	2 912 974,22 €	- 3 726 580,80 €	-56%
Saldo de compromissos	7 377 527,76 €	8 130 487,78 €	12 682 024,29 €	4 551 536,51 €	56%
Obrigações por pagar	1 811 882,22 €	1 247 646,32 €	7 456 221,72 €	6 208 575,40 €	498%

Figura 1 – Resumo da execução orçamental

A execução orçamental a março de 2021 apresenta um total de recebimentos de 8.274.825,15€<sup>4</sup> e um total de pagamentos<sup>5</sup> de 5.262.301,06€, gerando um saldo orçamental de 3.012.524,09€. O montante da dívida em contabilidade orçamental<sup>6</sup> é de 7.456.221,72€.

<sup>4</sup> O montante total de recebimentos corresponde às “Receitas Cobradas Líquidas” e inclui a linha “Receitas Cobradas Brutas sem saldo” somada com a linha “saldo de gerência anterior” e descontado da linha “Reembolsos e restituições”.

<sup>5</sup> Corresponde ao total das “Despesas pagas Líquidas de Reposições”.

<sup>6</sup> Corresponde ao total das “Obrigações por pagar”



(Unid Monetária: Euros)

Execução orçamental MAR21							
Principais agregados	FF: 319	FF:411	FF:441	FF: 511	FF: 512	FF: 513	Total
Recebimentos	7 973 800,27 €	- €	39 176,47 €	- €	17 032,65 €	244 815,76 €	8 274 825,15 €
Pagamentos	2 970 547,58 €	20 821,77 €	2 139,89 €	2 108 965,05 €	19 983,99 €	139 842,78 €	5 262 301,06 €
<b>Saldo</b>	<b>5 003 252,69 €</b>	<b>- 20 821,77 €</b>	<b>37 036,58 €</b>	<b>- 2 108 965,05 €</b>	<b>- 2 951,34 €</b>	<b>104 972,98 €</b>	<b>3 012 524,09 €</b>

**Figura 2 – Execução orçamental por fonte de financiamento**

A análise do quadro do saldo por fonte de financiamento acima evidencia um saldo negativo na fonte de financiamento 511 – Receitas próprias do ano com origem em receitas de impostos que é compensado com o saldo positivo na fonte de financiamento 319 – Transferências de receitas de impostos entre organismos. Ao longo do ano irá existir equilíbrio entre recebimentos e pagamentos por fonte de financiamento.

## 2.2. Execução da receita com referência a 31 de março de 2021

Mapa de controlo da execução orçamental da receita por subagrupamento - SPMS												
MARÇO DE 2021												
Un: euro	Descrição	Previsões Corrigidas	Rec. Por cob. Início do ano	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições	Cobrada Líquida ano anterior	Cobrada Líquida ano atual	Receita cobrada líquida	Rec. por cobrar final do ano	Grau (%)
	Font. Fi Agrup. Designação	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[7]+[8]	[10]=[2]+[3]-[4]-[5]	[11]=[9]/[11]
	3.1.9 R06.03 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	48 439 894,00 €	- €	7 973 293,61 €	- €	7 973 293,61 €	- €	- €	7 973 293,61 €	7 973 293,61 €	- €	16,5%
	3.1.9 R15.01 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS	507,00 €	- €	506,66 €	- €	506,66 €	- €	- €	506,66 €	506,66 €	- €	99,9%
	4.1.1 R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	1 125 922,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
	4.4.1 R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	2 280 137,00 €	- €	39 176,47 €	- €	39 176,47 €	- €	- €	39 176,47 €	39 176,47 €	- €	1,7%
	4.8.2 R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	895 567,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
	4.8.3 R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	70 000 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
	4.8.6 R10.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	6 800 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
	5.1.1 R07.02 SERVICOS	29 884 232,00 €	2 445 030,17 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 445 030,17 €	0,0%
	5.1.2 R06.09 UNIÃO EUROPEIA - INSTITUIÇÕES	50 570,00 €	- €	17 032,65 €	- €	17 032,65 €	- €	- €	17 032,65 €	17 032,65 €	- €	33,7%
	5.1.3 R06.01 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 000,00 €	2 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 000,00 €	0,0%
	5.1.3 R06.07 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	44 005,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	0,0%
	5.1.3 R07.02 SERVICOS	3 078 095,00 €	234 587,58 €	406 260,24 €	- €	244 815,76 €	- €	90 034,54 €	154 781,22 €	244 815,76 €	396 032,06 €	8,0%
	5.1.3 R09.04 VENDA DE BENS DE INVESTIMENT	69 912,00 €	69 911,99 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	69 911,99 €	0,0%
	<b>TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS</b>	<b>162 670 841,00 €</b>	<b>2 751 529,74 €</b>	<b>8 436 269,63 €</b>	<b>- €</b>	<b>8 274 825,15 €</b>	<b>- €</b>	<b>90 034,54 €</b>	<b>8 184 790,61 €</b>	<b>8 274 825,15 €</b>	<b>2 912 974,22 €</b>	<b>5,1%</b>

**Figura 3 – Execução orçamental da receita por subagrupamento**

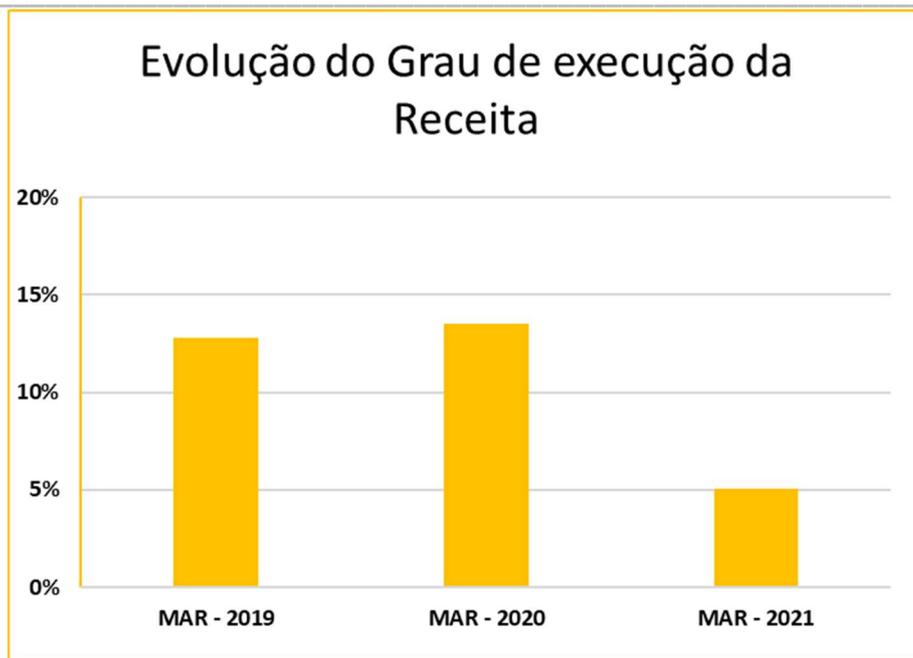
O grau de execução orçamental da receita ascendeu a 5,1%, essencialmente devido à execução das transferências correntes da fonte 319.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução da receita nos últimos três anos com referência ao mês de março.

(Unid Monetária: Euros)

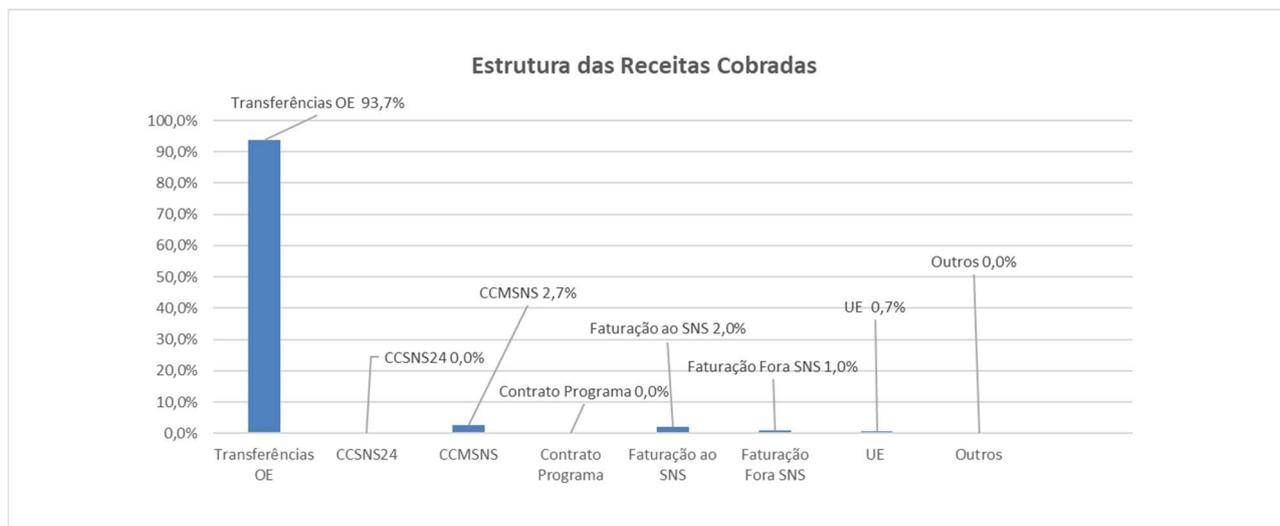
Receita	MAR - 2019	MAR - 2020	MAR - 2021
Valor Orçamentado	89 861 590,38 €	76 364 823,00 €	162 670 841,00 €
Valor Executado	11 481 461,14 €	10 321 249,51 €	8 274 825,15 €
<b>Grau de Execução</b>	<b>13%</b>	<b>14%</b>	<b>5%</b>

**Figura 4 – Evolução da execução do orçamento da receita**



**Figura 5 – Evolução do grau de execução da receita**

Em relação à receita proveniente do Orçamento do Estado salienta-se o recebimento dos duodécimos das transferências de Receitas Gerais provenientes do OE, no montante de cerca de 7,75M.



**Figura 6 – Estrutura das receitas cobradas**

No quadro seguinte apresenta-se o detalhe da execução da receita (excluindo os saldos provenientes de anos anteriores):



Mês: MAR - 2021

(Unid Monetária: Euros)

**Resumo da execução da receita - Comparação com o esperado**

F.F. Económica	Fontes de Receita	Previsão Corrigida	Saldo de 2020	Liquidação	Cobrança	Grau de ex. (%)
3.1.9 06.03.07.A0	Tr. correntes ACSS OE - Manutenção Sistemas em Contínuo	31 000 000,00 €	- €	7 749 999,99 €	7 749 999,99 €	25%
3.1.9 06.03.07.B0	Transferências correntes ACSS CC - SNS24	15 047 000,00 €	- €	- €	- €	0%
3.1.9 06.03.07.C0	Transferências correntes ACSS - CCMSNS	2 392 894,00 €	- €	223 293,62 €	223 293,62 €	9%
3.1.9 15.01.01	Reposições não abatidas aos pagamentos	507,00 €	- €	506,66 €	506,66 €	100%
4.1.1 06.09.01	Projetos SAMA FEDER	1 125 922,00 €	- €	- €	- €	0%
4.4.1 06.09.01	Projetos SAMA FSE	2 280 137,00 €	- €	39 176,47 €	39 176,47 €	2%
4.8.2 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	895 567,00 €	- €	- €	- €	0%
4.8.3 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	70 000 000,00 €	- €	- €	- €	0%
4.8.6 10.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	6 800 000,00 €	- €	- €	- €	0%
5.1.1 07.02.99.A0.01	Contrato-Programa com a ACSS - Projetos em Desenvolvimento	17 331 613,00 €	2 445 030,17 €	- €	- €	0%
5.1.1 07.02.99.A0.02	Contrato-Programa com a ACSS - PRESI.CSP	12 552 619,00 €	- €	- €	- €	0%
5.1.2 06.09.01	Projetos diretamente financiados pela UE	50 570,00 €	- €	17 032,65 €	17 032,65 €	34%
5.1.3 06.01.02	Transferências privadas	2 000,00 €	2 000,00 €	- €	- €	0%
5.1.3 06.07.01	Transferências correntes	44 005,00 €	- €	- €	- €	0%
5.1.3 07.02.99.B0	Faturação SNS	186 418,00 €	63 459,83 €	100 963,38 €	164 423,21 €	88%
5.1.3 07.02.99.C0	Faturação outras entidades	2 891 677,00 €	171 127,75 €	305 296,86 €	80 392,55 €	3%
5.1.3 09.04.03	Venda de bens de investimento	69 912,00 €	69 911,99 €	- €	- €	0%
<b>Total</b>		<b>162 670 841,00 €</b>	<b>2 751 529,74 €</b>	<b>8 436 269,63 €</b>	<b>8 274 825,15 €</b>	<b>5%</b>

**Figura 7 – Detalhe da execução da receita**

**2.3. Execução da despesa com referência a 31 de março de 2021**

Mapa de controlo da execução orçamental da despesa por subagrupamento - SPMS											Un: euro
MARÇO DE 2021											
Font. Fí Agrup. Designação	Dotações corrigidas	Cativos ou congelamentos	Dotações líquidas	Compromissos Asumidos	Obrigações	Despesa Paga	Dotação Não comprometida	Saldos	Compromissos por pagar	Grau (%)	
	[1]	[2]	[3]=[1]-[2]	[4]	[5]	[6]	[7]=[3]-[4]	[8]=[3]-[6]	[9]=[4]-[6]	[10]=[6]/[3]	
3.1.9 D01.01 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERM...	7 849 153,00 €	- €	7 849 153,00 €	1 913 456,44 €	1 913 137,50 €	1 715 783,34 €	5 935 696,56 €	6 133 369,66 €	197 673,10 €	21,9%	
3.1.9 D01.02 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUA...	364 849,00 €	- €	364 849,00 €	70 196,51 €	70 196,51 €	294 652,49 €	294 652,49 €	- €	- €	19,2%	
3.1.9 D01.03 SEGURANÇA SOCIAL	2 126 174,00 €	- €	2 126 174,00 €	594 066,48 €	536 888,48 €	388 612,98 €	1 532 107,52 €	1 737 561,02 €	205 453,50 €	18,3%	
3.1.9 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	153 700,00 €	- €	153 700,00 €	39 824,42 €	7 332,93 €	6 913,77 €	113 875,58 €	146 786,23 €	32 910,65 €	4,5%	
3.1.9 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	37 735 579,00 €	- €	37 735 579,00 €	11 205 933,31 €	4 275 304,16 €	782 951,76 €	26 529 645,69 €	36 952 627,24 €	10 422 981,55 €	2,1%	
3.1.9 D06.02 DIVERSAS	100 000,00 €	- €	100 000,00 €	9 690,52 €	6 339,22 €	6 089,22 €	90 309,48 €	93 910,78 €	3 601,30 €	6,1%	
3.1.9 D07.01 INVESTIMENTOS	110 946,00 €	- €	110 946,00 €	1 177,23 €	- €	- €	109 768,77 €	110 946,00 €	1 177,23 €	0,0%	
4.1.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1 056 922,00 €	- €	1 056 922,00 €	131 803,08 €	31 270,16 €	20 821,77 €	925 118,92 €	1 036 100,23 €	110 981,31 €	2,0%	
4.1.1 D07.01 INVESTIMENTOS	69 000,00 €	- €	69 000,00 €	68 166,13 €	- €	- €	833,87 €	69 000,00 €	68 166,13 €	0,0%	
4.4.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 251 137,00 €	- €	2 251 137,00 €	111 061,61 €	30 959,59 €	2 139,89 €	2 140 075,39 €	2 248 997,11 €	108 921,72 €	0,1%	
4.4.1 D07.01 INVESTIMENTOS	29 000,00 €	- €	29 000,00 €	28 475,00 €	- €	- €	525,00 €	29 000,00 €	28 475,00 €	0,0%	
4.8.2 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	895 567,00 €	- €	895 567,00 €	138 629,58 €	- €	- €	756 937,42 €	895 567,00 €	138 629,58 €	0,0%	
4.8.3 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	7 752 460,00 €	- €	7 752 460,00 €	- €	- €	- €	7 752 460,00 €	7 752 460,00 €	- €	0,0%	
4.8.3 D07.01 INVESTIMENTOS	62 247 540,00 €	- €	62 247 540,00 €	- €	- €	- €	62 247 540,00 €	62 247 540,00 €	- €	0,0%	
4.8.6 D07.01 INVESTIMENTOS	6 800 000,00 €	- €	6 800 000,00 €	- €	- €	- €	6 800 000,00 €	6 800 000,00 €	- €	0,0%	
5.1.1 D01.01 REMUNERAÇÕES CERTAS E PERM...	7 964 653,00 €	- €	7 964 653,00 €	- €	- €	- €	7 964 653,00 €	7 964 653,00 €	- €	0,0%	
5.1.1 D01.02 ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUA...	324 349,00 €	- €	324 349,00 €	- €	- €	- €	324 349,00 €	324 349,00 €	- €	0,0%	
5.1.1 D01.03 SEGURANÇA SOCIAL	2 051 174,00 €	- €	2 051 174,00 €	- €	- €	- €	2 051 174,00 €	2 051 174,00 €	- €	0,0%	
5.1.1 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	16 310 413,00 €	- €	16 310 413,00 €	9 160 351,72 €	4 804 565,01 €	1 271 179,55 €	7 150 061,28 €	15 039 233,45 €	7 889 172,17 €	7,8%	
5.1.1 D06.02 DIVERSAS	2 722 710,00 €	1 029 456,00 €	1 693 254,00 €	837 785,50 €	837 785,50 €	837 785,50 €	855 468,50 €	855 468,50 €	- €	49,5%	
5.1.1 D07.01 INVESTIMENTOS	510 933,00 €	- €	510 933,00 €	112 083,35 €	- €	- €	398 849,65 €	510 933,00 €	112 083,35 €	0,0%	
5.1.2 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	50 570,00 €	- €	50 570,00 €	37 122,69 €	19 983,99 €	19 983,99 €	13 447,31 €	30 586,01 €	17 138,70 €	39,5%	
5.1.3 D02.01 AQUISIÇÃO DE BENS	1 016 744,00 €	- €	1 016 744,00 €	92 053,24 €	- €	- €	924 690,76 €	1 016 744,00 €	92 053,24 €	0,0%	
5.1.3 D02.02 AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	2 027 268,00 €	- €	2 027 268,00 €	848 670,26 €	184 759,73 €	139 842,78 €	1 178 597,74 €	1 887 425,22 €	708 827,48 €	6,9%	
5.1.3 D07.01 INVESTIMENTOS	150 000,00 €	- €	150 000,00 €	- €	- €	- €	150 000,00 €	150 000,00 €	- €	0,0%	
<b>TOTAL OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS</b>	<b>162 670 841,00 €</b>	<b>1 029 456,00 €</b>	<b>161 641 385,00 €</b>	<b>25 400 547,07 €</b>	<b>12 718 522,78 €</b>	<b>5 262 301,06 €</b>	<b>136 240 837,93 €</b>	<b>156 379 083,94 €</b>	<b>20 138 246,01 €</b>	<b>3,3%</b>	

**Figura 8 - Execução orçamental da despesa por subagrupamento**

A execução da despesa evidencia um grau de execução de 3,3%, o que significa que o nível de execução da despesa ficou 2 pontos percentuais abaixo do nível de execução da receita.

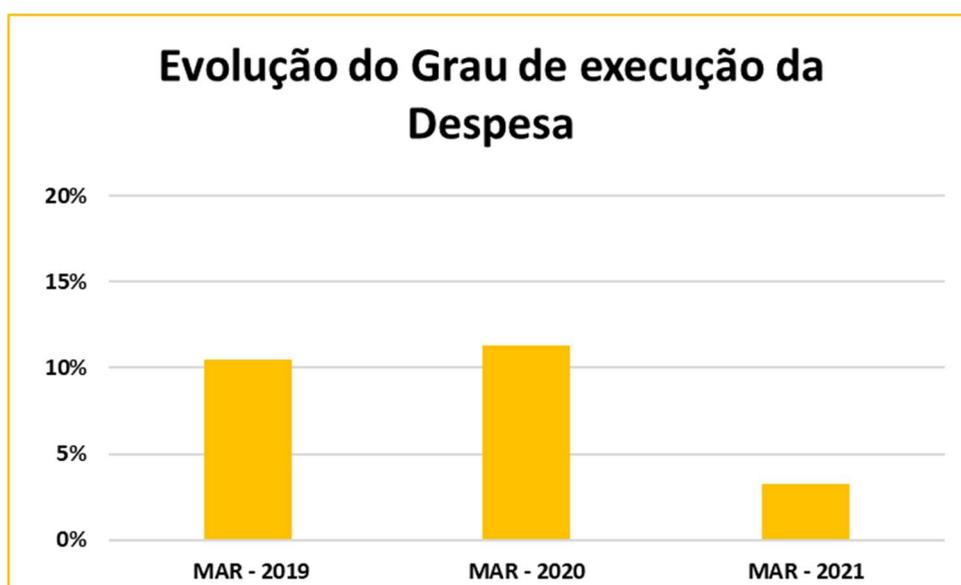


No quadro seguinte apresenta-se a evolução da despesa nos últimos três anos, com referência ao mês de março.

(Unid Monetária: Euros)

Despesa	MAR - 2019	MAR - 2020	MAR - 2021
Valor Orçamentado	87 691 021,00 €	76 364 823,00 €	162 670 841,00 €
Valor cativo	1 197 800,00 €	1 197 800,00 €	1 029 456,00 €
Valor Executado	9 037 583,05 €	8 476 742,60 €	5 262 301,06 €
<b>Grau de Execução</b>	<b>10%</b>	<b>11%</b>	<b>3%</b>

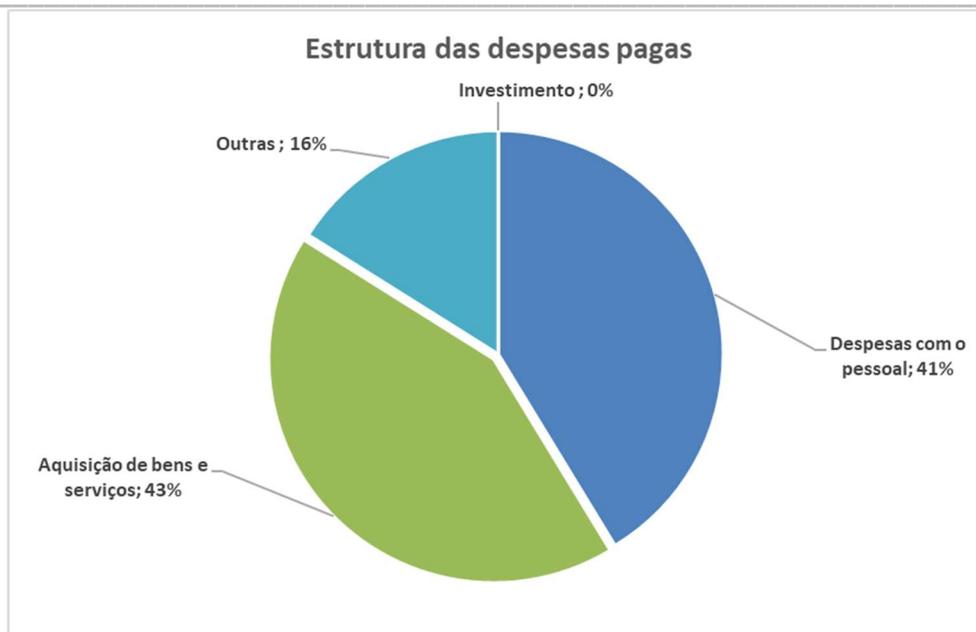
*Figura 9 - Evolução da execução do orçamento da despesa*



*Figura 10 – Evolução do grau de execução da despesa*

Como se pode verificar, o grau de execução orçamental da despesa é inferior ao conseguido nos anos de 2019 e 2020, em virtude do aumento do valor do orçamento em 2021.

Na figura seguinte é possível verificar os valores pagos por agrupamento de despesa e respetivo peso relativo.



**Figura 11 – Estrutura das despesas pagas**

Do valor total pago, 43% corresponde a aquisição de serviços, 41% a despesas com o pessoal (remunerações, abonos e segurança social) e 16% a outras. Em 2020 a percentagem era de 68% e 24% respetivamente, os investimentos e as outras despesas correntes corresponderam a 8% do total pago.

Como se pode verificar no quadro seguinte, a despesa paga acumulada apresentada em março de 2021, foi inferior à despesa paga no mesmo período em 2020. Destaca-se uma diminuição de 60% do valor nas despesas de aquisição de bens e serviços.

(Unid Monetária: Euros)

Resumo da execução da despesa - Evolução face a 2020						
Principais agregados	ORÇ. 2021	DEZ - 2020	MAR - 2020	MAR - 2021	Varição homóloga	%
Despesas com o pessoal	20 680 352,00	10 012 471,68 €	1 996 560,97 €	2 174 592,83 €	178 031,86 €	9%
Aquisição de bens e serviços	69 250 360,00	54 709 033,11 €	5 785 053,75 €	2 243 833,51 €	- 3 541 220,24 €	-61%
Outras despesas correntes	2 822 710,00	2 653 677,15 €	11 904,34 €	843 874,72 €	831 970,38 €	6989%
Investimento	69 917 419,00	3 936 986,13 €	683 223,54 €	- €	683 223,54 €	-100%
<b>Total</b>	<b>162 670 841,00 €</b>	<b>71 312 168,07 €</b>	<b>8 476 742,60 €</b>	<b>5 262 301,06 €</b>	<b>- 3 214 441,54 €</b>	<b>-5%</b>

**Figura 12 – Evolução das despesas por agrupamento**



### 3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 3.1. Balanço

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Balanço Individual em 31 de março de 2021

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.mar.21	31.dez.20
<b>ATIVO</b>		
<i>Ativo não corrente</i>		
Ativos fixos tangíveis	6 672 310,06	7 221 143,88
Ativos intangíveis	16 368,22	47 941,59
Ativos por impostos diferidos	122,32	122,32
	<b>6 688 800,60</b>	<b>7 269 207,79</b>
<i>Ativo corrente</i>		
Clientes, contribuintes e utentes	2 908 103,37	2 746 658,89
Estado e outros entes públicos	872 330,50	146 775,00
Outras contas a receber	5 721 951,72	2 160 593,60
Diferimentos	3 348 287,78	4 286 095,16
Caixa e depósitos	13 549 846,32	10 281 121,55
	<b>26 400 519,69</b>	<b>19 621 244,20</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>33 089 320,29</b>	<b>26 890 451,99</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	26 260 689,00	26 260 689,00
Reservas	7 445 732,41	6 835 934,90
Resultados transitados	-30 842 587,43	-34 574 320,89
Outras variações no Património Líquido	6 796 526,14	6 796 526,14
Resultado líquido do período	-1 293 759,71	4 341 530,97
<b>Total do Património Líquido</b>	<b>8 366 600,41</b>	<b>9 660 360,12</b>
<b>PASSIVO</b>		
<i>Passivo não corrente</i>		
Provisões	4 755 542,12	4 755 542,12
	<b>4 755 542,12</b>	<b>4 755 542,12</b>
<i>Passivo corrente</i>		
Fornecedores	7 156 477,60	1 545 377,55
Estado e outros entes públicos	1 709 069,26	2 435 311,57
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Outras contas a pagar	9 537 021,80	5 035 581,77
Diferimentos	1 564 609,10	3 458 278,86
	<b>19 967 177,76</b>	<b>12 474 549,75</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>24 722 719,88</b>	<b>17 230 091,87</b>
<b>Total Património Líquido e passivo</b>	<b>33 089 320,29</b>	<b>26 890 451,99</b>



### 3.2. Demonstração dos Resultados

**SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE**  
**Demonstração dos Resultados por Naturezas individual**  
**Período findo em 31 de março de 2021**

(Valores expressos em euros)

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>31.mar.21</b>	<b>31.mar.20</b>
Prestação de serviços	2 253 483,87	184 341,48
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	11 579 972,02	8 814 403,44
Fornecimentos e serviços externos	-12 135 896,00	-4 865 261,62
Gastos com o pessoal	-2 594 784,01	-2 140 881,69
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	253 619,51	79 611,24
Outros gastos e perdas	-73 776,14	-157 011,00
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>-717 380,75</b>	<b>1 915 201,85</b>
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	-575 239,06	-537 083,03
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-1 292 619,81</b>	<b>1 378 118,82</b>
Juros e gastos similares suportados	-	0,00
<b>Resultado antes de Impostos</b>	<b>-1 292 619,81</b>	<b>1 378 118,82</b>
Imposto sobre o rendimento	-1 139,90	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-1 293 759,71</b>	<b>1 378 118,82</b>



### 3.3. Demonstração das Alterações no Capital Próprio

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de março de 2021

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					Total do património líquido
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1	26 260 689,00	6 835 934,90	-34 574 320,89	6 796 526,14	4 341 530,97	9 660 360,12
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Apliação do resultados de 2020				4 341 530,97		-4 341 530,97	-
Outras alterações reconhecidas no património líquido			609 797,51	-609 797,51			0,00
	2	0,00	609 797,51	3 731 733,46	0,00	-4 341 530,97	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3					-1 293 759,71	-1 293 759,71
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4 = 2 + 3					-5 635 290,68	-1 293 759,71
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	7 445 732,41	-30 842 587,43	6 796 526,14	-1 293 759,71	8 366 600,41

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual das Alterações no Património Líquido, em 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em euros)

Descrição		Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido					Total do património líquido
		Capital/ Património realizado	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	1	26 260 689,00	4 456 980,17	-25 145 986,17	5 747 487,22	-3 608 842,55	7 710 327,67
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Apliação do resultados de 2019				-3 608 842,55		3 608 842,55	0,00
Entrega do saldo de gerência de 2019					-2 026 468,87		-2 026 468,87
Outras alterações reconhecidas no património líquido			2 378 954,73	-5 819 492,17	3 075 507,79		-365 029,65
	2	0,00	2 378 954,73	-9 428 334,72	1 049 038,92	3 608 842,55	-2 391 498,52
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3					4 341 530,97	4 341 530,97
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4 = 2 + 3					7 950 373,52	1 950 032,45
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Realizações de capital/património							
Outras operações							
	5	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO</b>	6 = 1 + 2 + 3 + 5	26 260 689,00	6 835 934,90	-34 574 320,89	6 796 526,14	4 341 530,97	9 660 360,12



### 3.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de março de 2021

(Valores expressos em euros)

Rubricas	31.mar.21	31.mar.20
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>		
Recebimentos de clientes	143 852,38	337 869,58
Pagamentos a fornecedores	-3 087 486,25	-6 411 795,80
Pagamentos ao pessoal	-2 174 592,50	-1 985 125,73
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>-5 118 226,37</b>	<b>-8 059 051,95</b>
Outros recebimentos / pagamentos	8 386 951,14	9 777 042,76
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>	<b>3 268 724,77</b>	<b>1 717 990,81</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	-67 312,19
Ativos intangíveis	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>	<b>0,00</b>	<b>-67 312,19</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>		
Recebimentos provenientes de:		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	<b>3 268 724,77</b>	<b>1 650 678,62</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<b>10 281 121,55</b>	<b>2 969 484,19</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>13 549 846,32</b>	<b>4 620 162,81</b>
<b>Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		
Equivalentes a caixa no início do período	<b>10 281 121,55</b>	<b>2 969 484,19</b>
Variações cambiais de caixa no início do período		
Saldo da gerência anterior		
De execução orçamental	<b>8 636 891,62</b>	<b>2 357 575,88</b>
De operações de tesouraria	<b>1 644 229,93</b>	<b>611 908,31</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		
Equivalentes a caixa no fim do período	<b>13 549 846,32</b>	<b>4 620 162,81</b>
Variações cambiais de caixa no fim do período		
Saldo para a gerência seguinte	<b>13 549 846,32</b>	<b>4 620 162,81</b>
De execução orçamental	<b>11 592 349,27</b>	<b>4 202 082,79</b>
De operações de tesouraria	<b>1 957 497,05</b>	<b>418 080,02</b>



### 3.5. Notas sintéticas às Demonstrações Financeiras

#### BALANÇO

#### Nota introdutória

As presentes Demonstrações Financeiras reportam-se ao fecho do mês de março de 2021. As Demonstrações Financeiras finais do ano de 2020 ainda não foram aprovadas, no entanto não se prevêem alterações nas demonstrações financeiras.

No que respeita ao Balanço, o mesmo ainda não reflete o apuramento do IVA do mês de março, pelo que os montantes em ativo e passivo referentes ao Estado e Outros entes públicos são montantes brutos.

#### Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Até 31 de dezembro de 2016, no ano de entrada em funcionamento ou utilização dos ativos era praticada a quota anual de depreciação, no entanto a partir de 1 de janeiro de 2017, o registo da quota de depreciação corresponde ao número de meses contados desde o mês da entrada em funcionamento do ativo, inclusive, até ao final do ano, isto é, passou-se a adotar a prática de depreciação por duodécimos.

Apresenta-se o detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas:

Rubricas (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Depreciações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Depreciações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6)-(7)-(8)
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Edifícios e outras construções	1 905 319,28	96 884,65	-	1 808 434,63	1 905 319,28	119 917,51	-	1 785 401,77
Equipamento básico	7 252 187,47	2 845 966,23	-	4 406 221,24	7 252 187,47	3 261 527,81	-	3 990 659,66
Equipamento administrativo	6 372 748,67	5 615 139,98	-	757 608,69	6 332 677,32	5 669 440,81	-	663 236,51
Outros	513 671,64	264 792,32	-	248 879,32	513 671,64	280 659,52	-	233 012,12
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>16 043 927,06</b>	<b>8 822 783,18</b>	<b>-</b>	<b>7 221 143,88</b>	<b>16 003 855,71</b>	<b>9 331 545,65</b>	<b>-</b>	<b>6 672 310,06</b>

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações							Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	
<b>Outros ativos tangíveis</b>									
Edifícios e outras construções	1 808 434,63	-	-	-	-	-	(23 032,86)	-	1 785 401,77
Equipamento básico	4 406 221,24	-	-	-	-	-	(415 561,58)	-	3 990 659,66
Equipamento administrativo	757 608,69	-	-	-	-	-	(89 204,05)	(5 168,13)	663 236,51
Outros	248 879,32	-	-	-	-	-	(15 867,20)	-	233 012,12
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	0,00	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7 221 143,88</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-543 665,69</b>	<b>-5 168,13</b>	<b>6 672 310,06</b>



## Ativos Fixos Intangíveis

Os ativos fixos intangíveis com vida útil finita são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo as amortizações reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Também para os ativos intangíveis foi adotada a prática da amortização por duodécimos por forma a garantir a especialização dos gastos.

Apresenta-se o detalhe dos movimentos ocorridos nos ativos fixos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas:

Rubricas (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta (2)	Amortizações acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2)-(3)-(4)	Quantia Bruta (6)	Amortizações acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6)-(7)-(8)
<b>Ativos Intangíveis</b>								
Programas de computador e sistemas de informação	4 746 714,66	4 698 773,07	-	47 941,59	4 746 714,66	4 730 346,44	-	16 368,22
<b>Total</b>	<b>4 746 714,66</b>	<b>4 698 773,07</b>	<b>-</b>	<b>47 941,59</b>	<b>4 746 714,66</b>	<b>4 730 346,44</b>	<b>-</b>	<b>16 368,22</b>

Rubricas (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
<b>Ativos Intangíveis</b>										
Programas de computador e sistemas de informação	47 941,59	-	-	-	-	-	(31 573,37)	-	-	16 368,22
<b>Total</b>	<b>47 941,59</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-31 573,37</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>16 368,22</b>

## Clientes

A 31 de março de 2021 o valor em dívida de clientes apresenta um ligeiro aumento face a dezembro de 2020, em face da faturação emitida à Direção Geral de Saúde. A maior parte da dívida respeita ao Contrato-Programa com a ACSS, tratando-se de faturas emitidas no mês de dezembro.

Os quadros abaixo não incluem a dívida de clientes de cobrança duvidosa em situação de imparidade no montante de 4.870,80€.

(Unid Monetária: Euros)

<b>Clientes</b>	<b>MAR - 2021</b>	<b>DEZ - 2020</b>
Administração Central do Sistema de Saúde, IP	2 445 030,12 €	2 445 030,12 €
Direção Geral de Saúde	375 255,78 €	135 900,24 €
Administração Regional de Saúde do Centro	69 911,99 €	69 911,99 €
INCM	12 123,48 €	11 080,80 €
IASAUDE	3 782,00 €	19 275,91 €
Outras entidades	2 000,00 €	65 459,83 €
<b>Total</b>	<b>2 908 103,37 €</b>	<b>2 746 658,89 €</b>

A antiguidade dos saldos, que se apresenta de seguida, está expressa com referência à data de vencimento das faturas.



<b>Cientes</b>	<b>Por vencer</b>	<b>&lt;90 dias</b>	<b>91-180 dias</b>	<b>181-360 dias</b>	<b>&gt;360 dias</b>	<b>Total</b>
Administração Central do Sistema de Saúde, IP		2 445 030,12 €				2 445 030,12 €
Direção Geral de Saúde	239 355,54 €	1 230,00 €			134 670,24 €	375 255,78 €
Administração Regional de Saúde do Centro	69 911,99 €					69 911,99 €
INCM	12 123,48 €					12 123,48 €
IASAUDE		3 782,00 €				3 782,00 €
Outras entidades			2 000,00 €			2 000,00 €
<b>Total</b>	<b>321 391,01 €</b>	<b>2 450 042,12 €</b>	<b>2 000,00 €</b>	<b>- €</b>	<b>134 670,24 €</b>	<b>2 908 103,37 €</b>

### Estado e outros entes públicos

As contas a receber de Estado e outros entes públicos incluem essencialmente o montante de IVA a reportar para meses seguintes.

### Outras contas a receber

O montante incluído nesta rubrica corresponde a acréscimo de rendimentos relativos aos serviços prestados até ao período de referência e a faturar posteriormente. Esta rubrica inclui ainda os valores a receber de colaboradores da SPMS na sequência da emissão de reposições, tendo sido efetuadas as diligências necessárias para a recuperação dos montantes em causa.

### Diferimentos - Ativo

A rubrica de diferimentos inclui faturas recebidas de fornecedores cuja faturação já ocorreu, mas a prestação efetiva do serviço só ocorre posteriormente.

### Caixa e depósitos

A rubrica de caixa e depósitos inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis em quantias de dinheiro e que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

### Património/Capital

O capital estatutário de 26.260.689,00€ da SPMS é detido a 100% pelo Estado Português, encontrando-se integralmente realizado.

No 3.º trimestre de 2016 ocorreu o aumento de capital de 19.637.140,00€ para fazer face às dívidas provenientes do ACE's que, adicionado aos 6.000.000,00€ iniciais, fez subir esta rubrica. Também em julho de 2018 ocorreu um novo aumento de capital no valor de 623.549,00€, condicionado exclusivamente ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários, transmitidas pelos ACE's SOMOS.



## Reservas

Em fevereiro de 2018 o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas reservas no valor de 4.456.980,17€.

Em novembro de 2020, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes aos exercícios de 2015 a 2017. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados para os anos de 2015 e 2016 foram constituídas reservas no valor de 2.378.954,73€.

Em março de 2021, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro e a Senhora Secretária de Estado da Saúde aprovaram as contas referentes ao exercício de 2018. Assim, conforme proposta de aplicação de resultados foram constituídas reservas no valor de 609.797,51€.

Até à data, as contas referente ao exercício de 2019 não foram aprovadas.

## Resultados Transitados

O resultado líquido positivo do período findo em 31 de dezembro de 2020, no montante de 4.341.530,97€, foi transferido para resultados transitados.

## Outras variações no Património Líquido

No âmbito da transmissão das posições jurídicas dos ACE's SOMOS, procedeu-se à revelação contabilística das transferências determinadas pelo Orçamento do Estado para aquele efeito, no montante de 5.340.000,00€, recebidas durante o ano de 2016, em outras variações no património líquido.

Em 2017, a rubrica de outras variações no património líquido sofreu um incremento de 67.487,22€ referente ao valor dos ativos do Centro de Contacto do SNS que foram transferidos da DGS para a SPMS por via do Decreto-Lei n.º 69/2017 de 16 de junho.

Também, em 2018 a SPMS reconheceu nesta rubrica o valor de 340.000,00€ referente ao valor recebido no âmbito do Centro de Contacto do SNS24, por via do acionamento de garantias.

Em 2020 foram reconhecidas diversas transferências de ativos a favor de outras entidades no âmbito de contratos de comodato, no montante de 16.892,07€.

Também foi reconhecido o valor de 3.090.399,86€ provenientes do Contrato-Programa no âmbito do PRESI, que foram considerados na contabilidade financeira como "Transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciáveis", conta 5931. De acordo com a Portaria n.º 189/2016, de 14 de julho *"Esta conta é creditada pelo subsídio ou transferência recebida e consignada a despesas de investimento em ativos depreciáveis e amortizáveis. Debita-se numa base sistemática em contrapartida da conta 7883 Imputação de subsídios e transferências para investimentos, à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos que foram financiados e na respetiva proporção"*.

Em 2020 foi entregue o saldo de gerência de 2019, no montante de 2.026.468,87€ o que originou uma diminuição da rubrica "Outras variações no património líquido".



## Resultado Líquido do período

A variação do resultado líquido, face ao período homólogo do ano anterior deve-se, maioritariamente, ao aumento dos fornecimentos e serviços externos.

## Provisões

No 2º trimestre de 2019 a SPMS reconheceu uma provisão no montante de 4M€, no âmbito de um processo judicial em curso, de acordo com avaliação da probabilidade de exfluxos financeiros, sendo esta quantificada com o auxílio do patrocínio jurídico do respetivo processo e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor. À data atual esta provisão mantém-se. Em 2020, foram ainda reconhecidas provisões no montante de 340.000€.

## Fornecedores

O montante da dívida a fornecedores aumentou comparativamente ao verificado em 31 de dezembro de 2020. O fato deve-se ao valor em dívida à Meo, que inclui essencialmente faturas no âmbito do SNS24 e ao montante em dívida à Normática referente a licenciamento.

(Unid Monetária: Euros)

<b>Fornecedores conta corrente</b>	<b>MAR-2021</b>	<b>DEZ - 2020</b>
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, SA	3 192 354,37 €	267 344,61 €
Normática-Serviços de Informática e Organização SA	2 612 997,45 €	- €
ALTRAN - Altranportugal, SA	548 165,83 €	310 181,27 €
ITEN Solutions - Sistemas Informação SA	91 553,33 €	31 260,45 €
SIGESA - Sistemas de Gestão de Saúde (Portugal) Unipessoal,	85 075,41 €	- €
Daily Spin - Consultoria de Gestão, Unipessoal Lda	71 969,95 €	8 644,05 €
e-sycare SA	67 191,80 €	17 447,60 €
Outsystems Software em rede, S.A.	61 500,00 €	- €
SEARCHWIND - CONSULTORES DE GESTÃO, LDA	60 571,86 €	61 891,00 €
Iberdrola Clientes Portugal, Unupessoal, Lda.	51 479,42 €	- €
SNOMED Internacional	46 952,22 €	- €
Winning - Management Consulting, Lda	44 364,63 €	42 248,44 €
MATCH PROFILER - CONSULTADORIA E DESENV	37 574,04 €	89 390,25 €
RONSEGUR - RONDAS E SEGURANÇA, LDA	20 035,07 €	- €
GNB FUNDOS IMOBILIÁRIOS	18 500,00 €	- €
Sérvulo&Associados	16 036,13 €	60 439,13 €
Informatica El Corte Inglés, SA	15 067,44 €	- €
EVERIS PORTUGAL, SA	14 726,42 €	14 974,41 €
Claranet Portugal - Telecomunicações, S.A.	14 277,84 €	33 731,52 €
Serviços Sociais da Administração Pública	12 860,64 €	- €
BABEL IBÉRICA, S.A.	12 177,99 €	51 908,31 €
Webview Comunicação Digital, Unipessoal Lda	11 808,00 €	- €
Outras entidades	49 237,76 €	555 916,51 €
<b>TOTAL</b>	<b>7 156 477,60 €</b>	<b>1 545 377,55 €</b>

A antiguidade dos saldos, que se apresenta de seguida, está expressa com referência à data de vencimento das faturas.



<b>Tipo de aquisição</b>	<b>Por vencer</b>	<b>0-90 dias</b>	<b>Após 90 dias</b>	<b>Após 120 dias</b>	<b>Total</b>
Aquisições de bens/serviços	3 402 072,43 €	3 653 961,73 €	37 428,19 €	63 015,25 €	7 156 477,60 €
Aquisições de capital	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>3 402 072,43 €</b>	<b>3 653 961,73 €</b>	<b>37 428,19 €</b>	<b>63 015,25 €</b>	<b>7 156 477,60 €</b>

### Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

Nesta rubrica constam os valores a pagar relativos a imposto estimado (IRC), Segurança Social, CGA e IRS. Inclui também o IVA liquidado que ainda não foi objeto de apuramento.

### Outras contas a pagar

Na composição deste saldo estão essencialmente acréscimos de gastos que se consubstanciam em gastos do período de reporte cujas faturas não tinham sido recebidas e contabilizadas até ao final desse período.

### Diferimentos - Passivo

Esta rubrica inclui o diferimento do financiamento do licenciamento Microsoft, cujo contrato tem a duração de 33 meses, tendo sido considerado um montante mensal linear ao longo do contrato, independentemente dos momentos do recebimento do financiamento e dos pagamentos ao operador. Inclui ainda recebimentos de adiantamentos de fundos comunitários.

## **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

### Prestação de Serviços

O valor inscrito nesta rubrica refere-se essencialmente à faturação no âmbito de contratos com a Direção-Geral da Saúde.

### Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

A partir do exercício de 2016 a SPMS passou a receber transferências correntes diretamente do Orçamento do Estado.

O ponto 36 do mapa anexo ao artigo 7.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro (Lei do Orçamento do Estado para 2021), dispõe o seguinte: “*Transferência de verbas da ACSS, I. P., para os Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E., até ao limite de 24 000 000 € destinada a financiar os serviços de manutenção em contínuo dos sistemas informáticos das entidades do Serviço Nacional de Saúde (SNS), até ao limite de 2 392 894 €, destinada a financiar o Centro de Conferência e Monitorização do SNS, e até ao limite de 8 266 844 €, destinada a financiar o Centro de Contacto do SNS*”.

### Fornecimentos e serviços externos

Em 2021, os gastos com fornecimentos e serviços externos registam um aumento significativo face ao período homólogo do ano anterior. Este aumento deve-se ao reconhecimento dos gastos com o SNS24, bem



como ao reconhecimento do gasto do licenciamento Microsoft, cujo contrato tem a duração de 33 meses, tendo sido considerado um montante mensal linear ao longo do contrato, independentemente dos momentos do recebimento do financiamento e dos pagamentos ao operador.

#### Gastos com o pessoal

Os Gastos com o Pessoal refletem um incremento resultante do acréscimo relativo a férias e subsídio de férias a gozar em 2022.

#### Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista um aumento face ao período homólogo do ano anterior.

#### Outros gastos e perdas

Esta rubrica diminuiu em relação ao período homólogo em virtude da diminuição de correções relativas a períodos anteriores.

#### Gastos de depreciação e amortização

Esta rubrica apresenta um ligeiro aumento face período homólogo., devido às aquisições que ocorreram durante o ano de 2020.

#### Evolução dos resultados

A Demonstração dos Resultados evidencia um resultado líquido negativo do período de 1.293.759,71€.

### *DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA*

#### Recebimentos de clientes

Os recebimentos ocorridos no primeiro trimestre de 2021 referem-se essencialmente a recebimentos provenientes da Direção-Geral da Saúde.

#### Pagamentos a fornecedores

A rubrica de pagamentos a fornecedores apresenta uma diminuição significativa face ao período homólogo do ano anterior que se explica pelo facto de no primeiro trimestre só se ter recebido os duodécimos das transferências do OE.

#### Pagamentos ao pessoal

Nesta rubrica estão registados todos os pagamentos inerentes ao quadro de pessoal.



### Outros recebimentos/pagamentos

Esta rubrica inclui o recebimento das transferências do OE, bem como o recebimento das transferências inerentes ao Centro de Contacto do SNS e ao Centro de Controlo e Monitorização do SNS.

### Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Estas rubricas refletem os pagamentos referentes a aquisições de bens de investimento.

### Caixa e seus equivalentes no fim do período

Esta rubrica apresenta uma variação positiva em virtude do facto dos recebimentos terem sido superiores aos pagamentos.



#### 4. INDICADORES

No quadro seguinte apresenta-se o cálculo de alguns indicadores económicos e financeiros com referência a março de 2021 e sua situação face ao final de 2020.

Indicadores	Método de cálculo		DEZ - 2020	MAR - 2021
	Numerador	Denominador		
<b>Resultado Líquido (€)</b>	<b>Resultado Líquido</b>	<b>NA</b>	<b>4 341 530,97 € -</b>	<b>1 293 759,71 €</b>
Autonomia financeira (%)	Capital Próprio	Ativo Total	36%	25%
Liquidez geral	Ativo Corrente: Dívidas de terceiros de Curto Prazo + Disponibilidades	Passivos Corrente: Dívidas a terceiros de Curto Prazo	1,57	1,32
Fundo de maneo	Ativo corrente - Passivo Corrente	NA	7 146 694,45 €	6 433 341,93 €
Rácio de Solvabilidade (nº)	Capital Próprio	Passivo	0,56	0,34
EBIT (Resultados Operacionais) (€)	Resultados operacionais	NA	5 647 691,58 € -	1 292 619,81 €
<b>EBITDA (€)</b>	<b>EBIT + Amortizações + Provisões</b>	<b>NA</b>	<b>7 820 765,74 € -</b>	<b>717 380,75 €</b>
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	FSE	NA	44 839 244,62 €	12 135 896,00 €
Rendimentos Operacionais (€)	Volume da negócios + Subsídios à exploração + Outros rendimentos e ganhos	NA	64 169 591,14 €	14 087 075,40 €
Gastos com deslocações e estadas	Deslocações e Estadas (6251)	NA	100 091,77 €	1 311,44 €
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	Ajudas de custo (632203)	NA	24 328,42 €	438,22 €
Gastos com comunicações	Comunicação (6262)	NA	387 528,88 €	17 644,86 €
Gastos com Pessoal (€)	Gastos com pessoal (63)	NA	10 234 923,43 €	2 594 784,01 €
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	FSE + Gastos com pessoal	NA	55 074 168,05 €	14 730 680,01 €
Volume de negócios	Vendas e Prestações de serviços	NA	22 540 754,60 €	2 253 483,87 €
<b>Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios</b>	<b>Gastos Operacionais (FSE+GCP)</b>	<b>Volume de Negócios</b>	<b>244%</b>	<b>654%</b>
Gastos com Frota Automóvel	Combustíveis (6242) + Locação (626123) + Portagens (62515)	NA	39 614,79 €	6 286,36 €
Recebimentos de clientes (€)	Recebimentos de clientes	NA	36 013 873,30 €	143 852,38 €
Pagamentos a fornecedores (€)	Pagamentos a fornecedores	NA	56 654 401,07 €	3 087 486,25 €
Prazo médio de pagamento ponderado (dias) - dados de março	Média Fornecedores dos ultimos 4 trimestres x 365	Compras e FSE dos ultimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	65,58	67,26
Prazo médio de recebimento ponderado (dias) - dados de março	Média dos Clientes dos ultimos 4 trimestres x 365	Vendas e Prestação de Serviços dos ultimos 4 trimestres (despacho 9870/2009)	73,05	53,09
<b>Prazo médio de pagamento instantâneo (dias)</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>FSE x nº de dias decorridos</b>	<b>12,41</b>	<b>53,07</b>
Prazo médio de recebimento instantâneo (dias)	Clientes	Prestação de serviços x nº de dias decorridos	43,87	116,14
Percentagem de recebimentos em atraso	Dívida de clientes vencida	Dívida de clientes total	5%	89%
Investimento	Investimento		2 741 486,40 €	- €
Dívida a terceiros vencida	Dívida a fornecedores com + 30/60 dias		534 050,39 €	3 754 405,18 €

Da leitura dos indicadores acima é possível retirar as seguintes conclusões:

- O resultado líquido e o EBITDA são ambos negativos;
- O rácio de solvabilidade decresceu significativamente devido ao aumento do passivo;
- O prazo médio de recebimentos ponderado fixou-se nos 53,09 dias tendo em conta a média trimestral (despacho 9870/2009). Este indicador é ainda relativamente elevado devido ao valor em dívida de clientes, nomeadamente a ACSS.
- O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 67,26 dias. O prazo médio de pagamentos ultrapassa o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias, devido essencialmente ao efeito do atraso nos pagamentos das faturas e ao efeito do atraso do recebimento da última fatura referente ao contrato programa de 2020.



No que respeita aos limites que impendem sobre a SPMS importa referir que, através da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2021, encontra-se estabelecido no artigo 64.º que “As empresas públicas prosseguem uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no decreto-lei de execução orçamental”.

Aquele artigo determina ainda que os gastos com pessoal, o conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel, bem como o conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, conforme o n.º 3 do artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (Decreto de Execução Orçamental para 2019 que se encontra em vigor até à publicação do Decreto de Execução Orçamental para 2021).

Neste contexto, o estado dos indicadores é o seguinte comparativamente ao período homólogo do ano anterior:

Indicadores	MAR - 2021	MAR - 2021	Varição homóloga	% VH
<b>EBITDA (€)</b>	1 915 201,85 € -	<b>717 380,75 € -</b>	<b>2 632 582,60 €</b>	<b>137%</b>
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	4 865 261,62 €	12 135 896,00 €	7 270 634,38 €	149%
Rendimentos Operacionais (€)	9 078 356,16 €	14 087 075,40 €	5 008 719,24 €	55%
<b>Gastos com deslocações e estadas</b>	41 395,32 €	<b>1 311,44 € -</b>	<b>40 083,88 €</b>	<b>-97%</b>
Gastos com Ajudas de Custo (registadas em pessoal)	17 173,31 €	438,22 € -	16 735,09 €	-97%
Gastos com comunicações	20 353,87 €	17 644,86 € -	2 709,01 €	-13%
<b>Gastos com Pessoal (€)</b>	2 140 881,69 €	<b>2 594 784,01 €</b>	<b>453 902,32 €</b>	<b>21%</b>
Gastos Operacionais DGTF (FSE+GCP) (€)	7 006 143,31 €	14 730 680,01 €	7 724 536,70 €	110%
<b>Volume de negócios</b>	184 341,48 €	<b>2 253 483,87 €</b>	<b>2 069 142,39 €</b>	<b>1122%</b>
Peso dos Gastos Operacionais/volume de negócios	3801%	654%	-3147%	-
Gastos com Frota Automóvel	10 465,02 €	6 286,36 € -	4 178,66 €	-40%



---

## 5. CONCLUSÕES

---

A informação disponibilizada neste documento permite as seguintes conclusões:

- A SPMS apresentou uma execução orçamental equilibrada a 31 de março de 2021. A execução orçamental apresenta um total de recebimentos de 8.274.825,15€ e um total de pagamentos de 5.262.301,06€.
- A Demonstração dos Resultados, a 31 de março de 2021, evidencia um resultado líquido negativo do período de 1.293.759,71€. Este resultado deve-se essencialmente a um aumento dos fornecimentos e serviços externos.
- O resultado líquido e o EBITDA são ambos negativos, e o rácio de solvabilidade decresceu significativamente devido ao aumento do passivo.
- O prazo médio de pagamentos ponderado situa-se nos 67,26 dias. O prazo médio de pagamentos ultrapassa o objetivo da SPMS, que se fixou nos 30 dias, devido essencialmente ao efeito do atraso nos pagamentos das faturas e ao efeito do atraso do recebimento da última fatura referente ao contrato programa de 2020.

## 6. ANEXOS

---

Em anexo apresenta-se o mapa do controlo orçamental da receita e da despesa, bem como o resumo das alterações orçamentais da receita e da despesa para uma análise mais detalhada.

SPMS, em Lisboa, 21 de abril de 2021

.....

DF